Projeto Educativo - O playback instrumental como suporte musical no ensino do piano:

Estudo sobre competências instrumentais e motivação

Registo de Observação (Notas de Campo)

Sessão nº 4

Aluno: A2	**Local:** Sala de Piano (GCEA)
Piano: Nível 1	**Data:** 20 e 27 de Outubro de 2011
Sumário: Estudo da música “Trumpet Voluntary” de Jeremiah Clarke	**Hora:** 17h00 às 17h50

DESCRIÇÃO

Esta sessão está inserida num conjunto de duas sessões que aconteceram na calendarização prevista no cronograma. Ao aluno A2 foi dado a conhecer o projeto educativo como também as diferentes etapas da sessão:

- Interpretação da música no piano pelo professor;
- Visionamento no Youtube de vídeos de outras versões da música em estudo;
- Análise e identificação do andamento, da dinâmica musical;
- Identificação das notas com trilhos;
- Identificação da forma musical: A A B A;
- Realização da leitura musical em solfejo;

- Tocar a música com mãos separadas;
- Tocar a música com as duas mãos;
- Gravação, audição e debate com o aluno.

Para esta sessão tive o objetivo de trabalhar com o aluno diversos conteúdos baseados na capacidade de tocar a música com as duas mãos no andamento e dinâmica, desenvolvendo e compreendendo o potencial artístico, e promovendo o gosto para a prática do piano.

SENSIBILIZAÇÃO MUSICAL

Exemplificação da música pelo professor

No início da sessão exemplifiquei tocando no piano a música em estudo, com a finalidade de sensibilizar o aluno. Também referi que a música está no estilo barroco, que em determinados momentos a mão direita toca trilhos como forma de ornamentar a música e a mão esquerda desempenha uma função tonal com a particularidade de existirem movimentos de 5ªs e 8ªs. Considerei pertinente dizer que todos estes elementos musicais são uma caraterística musical do barroco.

Visionamento dos Vídeos

APRENDIZAGEM (relatos) – aluno	OBSERVAÇÃO (reflexão) – professor
Vídeo 1	**Vídeo 1** . “Qual é o instrumento que tu achas que está a tocar?” (esta pergunta surgiu pelo timbre do instrumento solista ser diferente do piano)

. “É o trumpet” . “Parece que é o órgão de Igreja” **<u>Vídeo 2</u>** . (não surgiram comentários por parte do aluno).	. “E qual é o outro instrumento que estás a ouvir? Qual é a sua função?” **<u>Vídeo 2</u>** . “Estamos a ver aqui claramente que um órgão de Igreja, um órgão de tubos. Esta versão da música é com o tema e variações” . “Agora conseguimos ver melhor o organista a tocar todo entretido” (esta observação vai de encontro com a postura musical)

COMPONENTE TEÓRICA

Com o aluno foi realizada a análise dos elementos musicais na partitura, e foram relembrados os comentários quando toquei como forma de exemplificação musical. Não surgiram quaisquer dificuldades na identificação do compasso, tonalidade, andamento e dinâmica musicais.

COMPONENTE PRÁTICA

<u>Estudo da música sem o acompanhamento do PB instrumental</u>

O solfejo foi indispensável no sentido que o A2 só toca piano apena há 2 anos. Nesta fase a prática da leitura foi na vertical, nota a nota, primeiro na clave de sol e depois na clave de fá. Este treino de leitura proporcionou ao aluno uma melhor compreensão da música.

Esta música como já estava previsto não comtempla a associação ao playback instrumental. Por isso todo o estudo de componente prática foi só utilizando o piano.

O A2 primeiro tocou com mãos separadas e depois com as duas mãos. Ocasionalmente foi possível observar que o A2 perdia-se na leitura

por motivos de não situar-se na partitura. Esta falta de atenção em seguir a pauta musical pode estar associada à falta do acompanhamento do playback instrumental. Na questão da dinâmica musical o aluno esforçou-se com algum relevo desde os momentos mais fortes, passando pelo meio-forte e também nos crescendos.

Considerei importante o aluno praticar as notas em trilho isoladamente com diferentes velocidades, primeiro bastante lento e depois foi aumentando a velocidade. Este exercício foi praticado num registo agudo do piano, pois é uma forma de o aluno conseguir sentir melhor a articulação entre as notas.

Por vezes foi necessário manter-me ao lado do A2, pois percebi que marcando a pulsação com clics de dedos o aluno mantinha-se mais certinho a tocar e com menos enganos. Também senti a necessidade de corrigir alguns erros de dedilhação principalmente na mão esquerda, exemplificando as passagens mais difíceis.

Debate com o aluno

O que agradou mais ao A2 foi o facto de ter tocado um estilo de música diferente apesar de não se identificar com a própria música. O aluno confessou que sentiu a falta de uma pulsação contínua que o ajudasse a manter o andamento mais alinhado. A prática dos trilhos isoladamente na região aguda do piano proporcionou ao aluno mais clareza na sua performance.

O aluno sentiu mais dificuldades no primeiro compasso do último sistema, mas por outro lado existiu mais facilidade nos primeiros compassos da música porque esse padrão musical repetia em outros momentos da música.

O A2 reconhece que a dedilhação foi minimamente cumprida, e também existiu o testemunho de que a dinâmica musical fez algum sentido. Para terminar o aluno comentou que estudou bastante esta música e com alguma regularidade.